Relatório de Ferramentas utilizadas para scans de segurança

Introdução

Este documento detalha a seleção estratégica de ferramentas para integrar práticas de segurança (Sec) ao ciclo de vida de desenvolvimento e operações (DevOps), estabelecendo uma esteira DevSecOps robusta.

O objetivo é automatizar a detecção de vulnerabilidades o mais cedo possível ("Shift-Left Security"), cobrindo diferentes vetores de ataque: segredos expostos, vulnerabilidades no código-fonte, vulnerabilidades em dependências de terceiros (Supply Chain) e configurações inseguras de contêineres.

As ferramentas selecionadas—Gitleaks, SonarQube (SonarCloud), Trivy e OWASP Dependency Tracker—foram escolhidas por sua complementaridade, capacidade de automação em CI/CD e cobertura abrangente das principais áreas de risco.

Mapeamento das Ferramentas no Ciclo DevSecOps

A estratégia visa cobrir as seguintes etapas do pipeline:

- 1. **Pré-Commit / Commit (Desenvolvimento):** Detecção de segredos (Gitleaks).
- 2. Build / Integração Contínua (CI):
 - o Análise Estática de Segurança (SAST) e Qualidade de Código (SonarQube).
 - Análise de Composição de Software (SCA) e Scan de Imagens (Trivy).
- 3. **Monitoramento / Pós-Deploy:** Gerenciamento contínuo de vulnerabilidades (Dependency Tracker).

Detalhamento das ferramentas utilizadas

Secret Scanning

Ferramenta: Gitleaks + Trivy

Descrição da ferramenta

O Gitleaks é uma ferramenta de linha de comando que varre repositórios Git (incluindo todo o histórico de commits) em busca de segredos hardcoded, como chaves de API, senhas, tokens de acesso e chaves privadas.

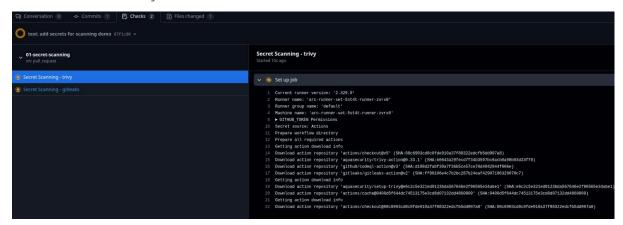
Posicionamento no Pipeline

- Ideal: Hooks de Pré-Commit (impedindo o desenvolvedor de comitar o segredo).
- **Obrigatório:** Pipeline de CI (garantindo que nenhum segredo chegue ao repositório central).

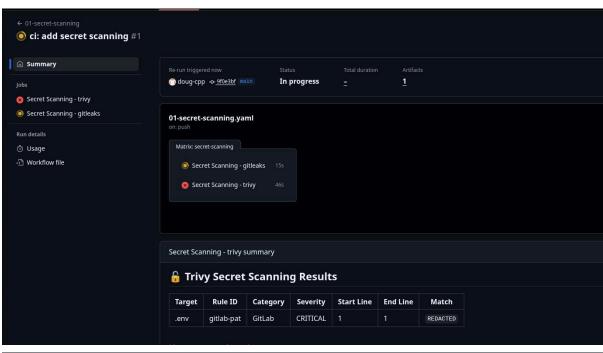
Motivo da Escolha

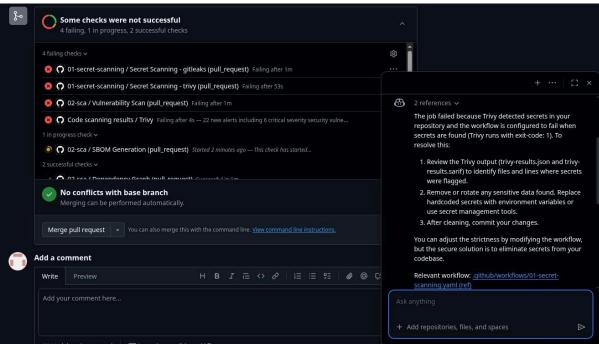
- **Prevenção Primária:** Vazamento de credenciais é uma das falhas de segurança mais comuns e impactantes. O Gitleaks aborda esse risco na origem.
- **Velocidade e Eficiência:** É extremamente rápido e utiliza regras de alta entropia e expressões regulares para identificar segredos com precisão.
- Abrangência Histórica: Diferente de outras ferramentas que olham apenas o código atual, o Gitleaks varre o histórico. Um segredo comitado há 6 meses, mesmo que removido hoje, ainda está no histórico do Git e é um risco.
- Facilidade de Integração: Sendo um binário simples, é trivial adicionar em scripts de pre-commit e em gualquer sistema de CI (GitHub Actions, GitLab CI, Jenkins).

Evidência de execução



Vulnerabilidades encontradas





```
dou
17:21:40 ~/school/proj-final (test-secret-scanning*) $ git add
 (base)
(base)
(base)
17:22:27 ~/school/proj-final (test-secret-scanning) $ git push
Enumerating objects: 4, done.
Counting objects: 100% (4/4), done.
Delta compression using up to 8 threads
Compressing objects: 100% (3/3), done.
Writing objects: 100% (3/3), 681 bytes | 681.00 KiB/s, done.
Total 3 (delta 1), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
fremote: Resolving deltas: 100% (1/1), completed with 1 local object.
remote: error: GH013: Repository rule violations found for refs/heads/test-secret-scanning.
remote:
 remote:
 remote: - GITHUB PUSH PROTECTION
 remote:
 remote:
                  Resolve the following violations before pushing again
 remote:
 remote:
                  - Push cannot contain secrets
 remote:
 remote:
 remote:
                   (?) Learn how to resolve a blocked push
                   https://docs.github.com/code-security/secret-scanning/working-with-secret-scanning-and-push-protection/working
 remote:
 remote:
                   (?) This repository does not have Secret Scanning enabled, but is eligible. Enable Secret Scanning to view and Visit the repository settings page, https://github.com/doug-cpp-devsecops/proj-final/settings/security_analysi
 remote:
 remote:
 remote:
 remote:
 remote:

    Slack Incoming Webhook URL

 remote:
                           commit: b1348a113c526ec2c6984f5db54285b9fd52ce48
 remote:
                            path: my-tokens.env:9
 remote:
 remote:
                      (?) To push, remove secret from commit(s) or follow this URL to allow the secret.
https://github.com/doug-cpp-devsecops/proj-final/security/secret-scanning/unblock-secret/34WlmHkzZAKxsPyaB5et
 remote:
 remote:
 remote:
 remote:
To github.com:doug-cpp-devsecops/proj-final.git
| [remote rejected] test-secret-scanning -> test-secret-scanning (push declined due to repository rule violations)
```



Push blocked because a secret was detected

Secret scanning found a Slack Incoming Webhook URL secret in your attempted push.

Allowing this secret risks exposure. Instead, consider <u>removing the</u> <u>secret from your commit and commit history</u>.

Exposing this secret can allow someone to:

- Verify the identity of this Slack Incoming Webhook URL secret
- · Know which resources this secret can access
- · Act on behalf of the secret's owner

Push protection is enabled for your account. To disable, visit your <u>code security</u> <u>settings</u>.

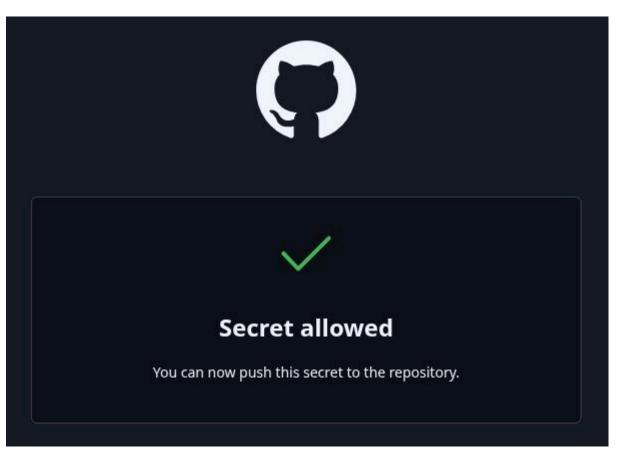
Allow me to expose this secret

Correção da vulnerabilidade

```
⊗ 

√ ±

 (base)
t17:01:14 ~/school/proj-final (main) $ git checkout -b test-secret-scanning
Switched to a new branch 'test-secret-scanning'
 (base)
17:03:17 ~/school/proj-final (test-secret-scanning) $ cat > test-secrets.env << 'EOF'
AWS_ACCESS_KEY_ID="AKIAIOSFODNN7EXAMPLE"
GITHUB_TOKEN="ghp_1234567890abcdefghijklmnopqrstuvwxyz"
 DATABASE PASSWORD="super-secret-password-123
 EOF
 (base)
 17:04:11 ~/school/proj-final (test-secret-scanning*) $ git status
On branch test-secret-scanning
Untracked files:
   (use "git add <file>..." to include in what will be committed)
 nothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)
 (base)
 17:04:15 ~/school/proj-final (test-secret-scanning*) $ git add .
 (base)
 17:04:27 ~/school/proj-final (test-secret-scanning*) $ git commit -m 'test: add secrets for scanning demo' [test-secret-scanning 87f1c90] test: add secrets for scanning demo
  1 file changed, 3 insertions(+)
  create mode 100644 test-secrets.env
 (base)
 17:04:52 ~/school/proj-final (test-secret-scanning) $ git push
```



SCA (Software Composition Analysis)

Ferramenta: Dependency Track

Descrição da ferramenta

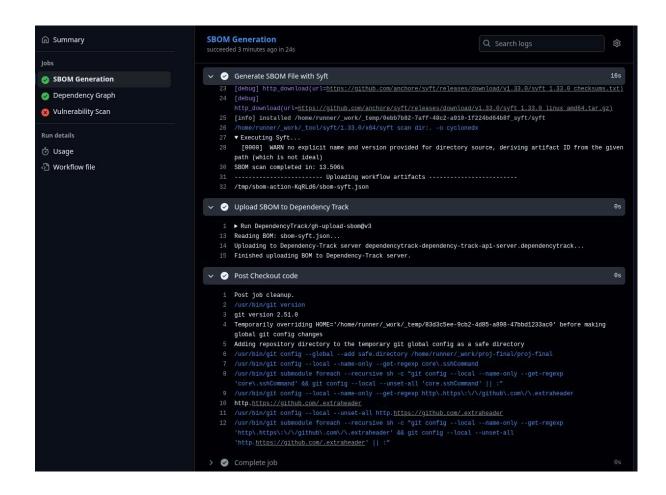
O Dependency Tracker (DT) é uma plataforma de análise de composição. Aonde seu foco é *gerenciar* e *monitorar* componentes de software ao longo do tempo.

Posicionamento no Pipeline

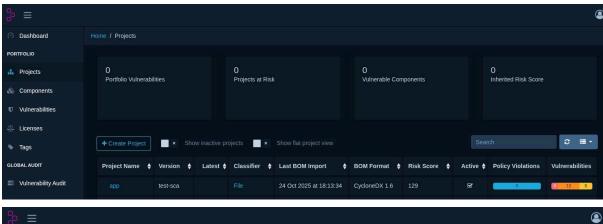
• Etapa de Pós-Build (CI) ou Pós-Deploy (CD). O pipeline deve gerar um SBOM e enviá-lo para o Dependency Tracker.

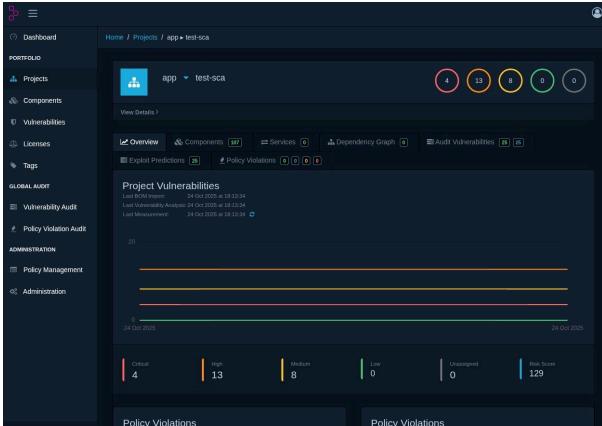
Motivo da Escolha

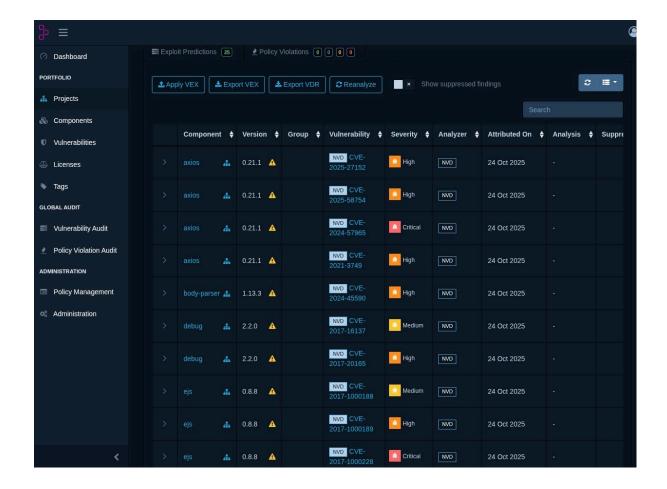
- Visão Centralizada e Contínua: O Trivy e o SonarQube nos dizem se o build atual
 é seguro. O Dependency Tracker nos diz se os projetos em produção estão seguros.
 Ele centraliza o inventário de componentes de todos os projetos da organização.
- Monitoramento de "Novas" CVEs: Esta é sua maior força. Uma biblioteca pode estar segura hoje, mas uma nova CVE pode ser descoberta para ela amanhã. O Dependency Tracker monitora ativamente os componentes e alerta proativamente quando um componente já em produção se torna vulnerável.
- Análise de Risco de Licença: Além de segurança, ele analisa as licenças de software (ex: GPL, MIT, Apache) das dependências, identificando riscos legais ou de conformidade.
- Foco em SBOM (Supply Chain Security): A plataforma é construída em torno do conceito de SBOM (como CycloneDX ou SPDX), que é o padrão emergente da indústria para transparência e segurança da cadeia de suprimentos de software.



Vulnerabilidades encontradas







SAST (Static Analysis)

Ferramenta: SonarQube (SonarCloud)

O SonarQube (auto-hospedado) ou SonarCloud (SaaS) realiza uma análise estática profunda do código-fonte. Ele identifica não apenas "Code Smells" (má qualidade) e "Bugs", mas também "Security Hotspots" e "Vulnerabilities" (falhas de segurança).

Posicionamento no Pipeline

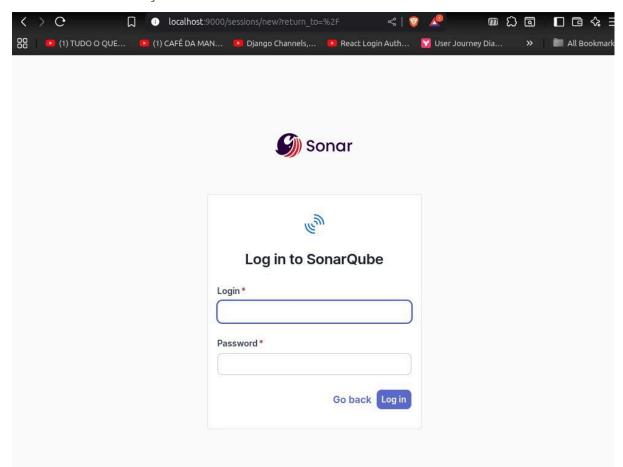
Pipeline de CI, integrado ao Pull Request (PR) / Merge Request (MR).

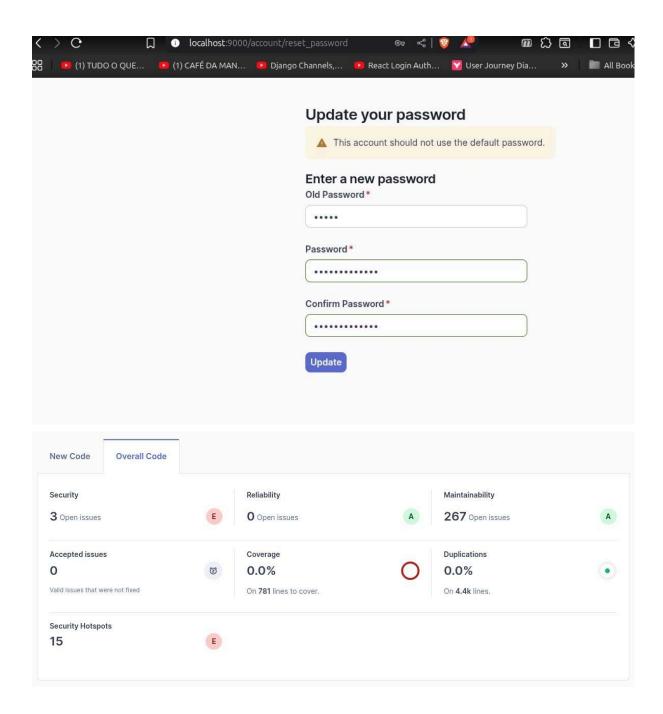
Motivo da Escolha

 Análise de Lógica de Negócio: Enquanto outras ferramentas focam em dependências, o SonarQube foca no código que a equipe escreve. Ele é essencial para encontrar falhas como SQL Injection, Cross-Site Scripting (XSS), e lógica de controle de acesso insegura.

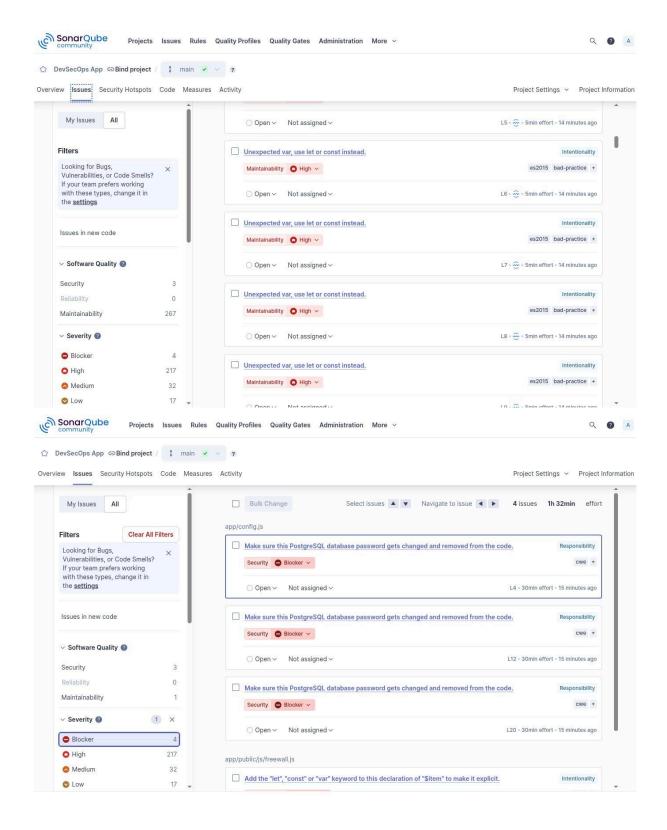
- **Quality Gates:** Permite a definição de "Portões de Qualidade" (Quality Gates) que podem *falhar o build* se novos problemas de segurança ou qualidade forem introduzidos, garantindo um padrão mínimo antes da mesclagem de código.
- Gerenciamento de Dívida Técnica: Fornece um dashboard claro sobre a saúde do projeto, ajudando a priorizar a correção de vulnerabilidades e a gerenciar a dívida técnica de segurança ao longo do tempo.
- Ampla Cobertura de Linguagens: Suporta uma vasta gama de linguagens de programação, tornando-se um padrão de mercado.

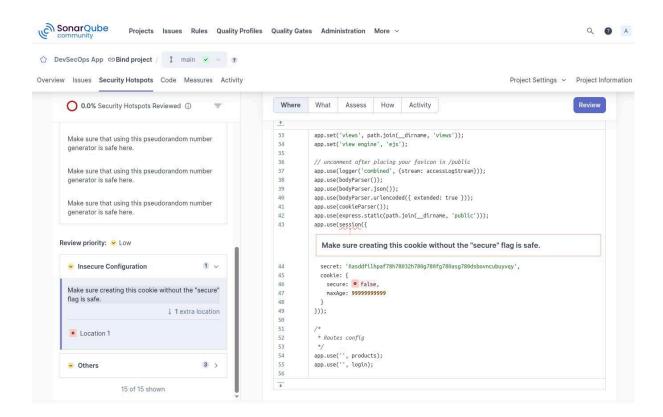
Evidência de execução

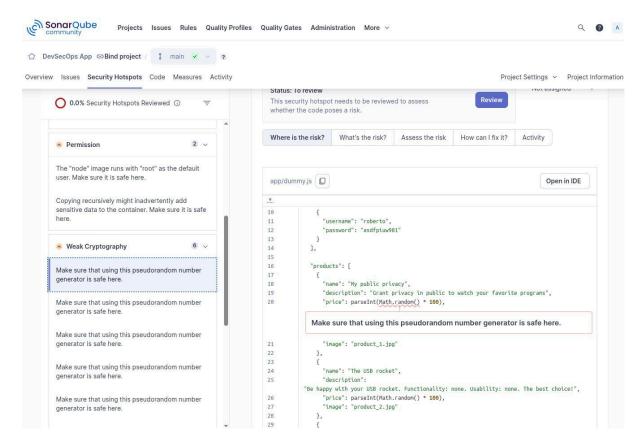


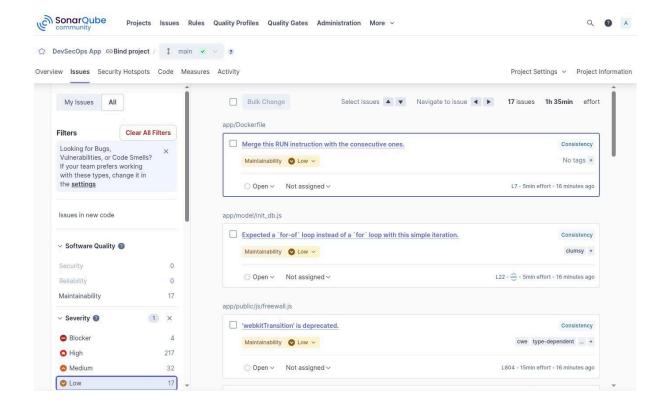


Vulnerabilidades encontradas

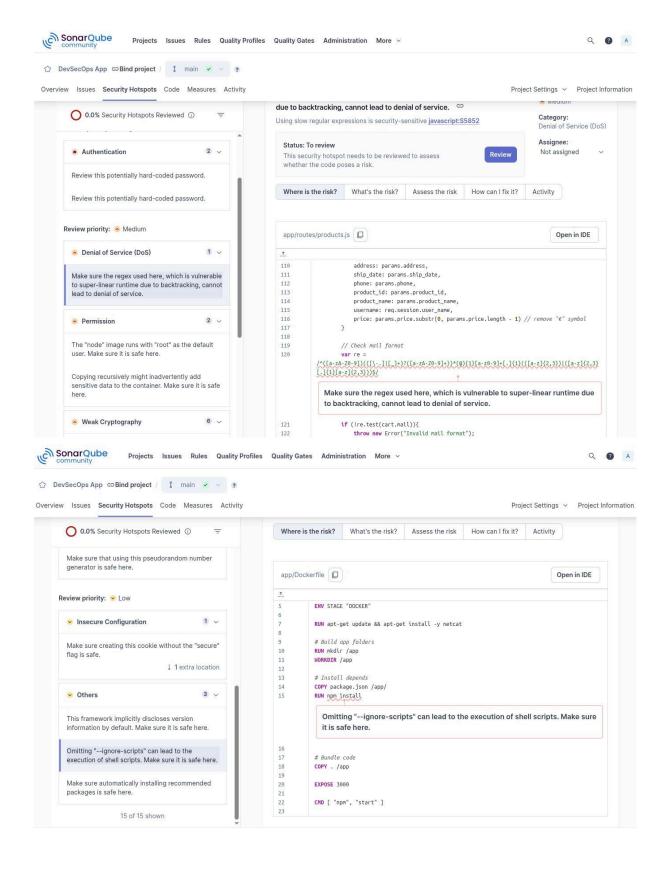








Detalhes das vulnerabilidades



Conclusão

Nenhuma das ferramentas listadas é redundante, ou seja, elas são complementarse e cobrem diferentes estágios e tipos de risco:

- Gitleaks protege contra o vazamento de credenciais.
- SonarQube protege contra falhas no código-fonte escrito pela equipe (SAST).
- **Dependency Tracker** protege contra vulnerabilidades conhecidas no *supply chain* (SCA) de forma *contínua* e *centralizada*, mesmo após o deploy.

A adoção conjunta dessas quatro ferramentas fornece uma cobertura de segurança automatizada, multicamada e alinhada com as práticas de "Shift-Left". Elas permitem que a equipe de desenvolvimento identifique e corrija falhas de segurança (sejam elas segredos, bugs de lógica ou dependências vulneráveis) de forma rápida e eficiente dentro do fluxo de trabalho de CI/CD.